

Projeto de associativismo e cooperativismo desenvolve negócios na bacia do rio Doce



Como forma de fortalecer o cooperativismo e o associativismo nos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), a Fundação Renova criou o projeto de Desenvolvimento e Fortalecimento de Empreendimentos de Base Solidária (EBS) e de Organizações da Sociedade Civil (OSC). Ao todo, 20 empreendimentos foram apoiados pelo projeto, sendo 15 em Minas e 5 no Espírito Santo.

A iniciativa desenvolvida em parceria com as consultorias DVF e a PLAN ao longo de dois anos possibilitou a formalização e regularização dessas associações participantes e a capacitação dos membros em gestão e finanças, além de permitir a inserção delas no mercado e o aumento na geração de renda.

Inicialmente, as assistências foram realizadas de forma presencial. Contudo, com a pandemia, o trabalho com essas entidades aconteceu de maneira remota.

“As consultorias proporcionaram aos empreendimentos envolvidos, a partir de uma análise detalhada de suas principais fragilidades, conhecimentos em gestão, planejamento e visão de mercado. Proporcionaram a eles novas vias de atuação, aperfeiçoamento e oportunidades” diz o analista de Economia e Inovação da Fundação Renova, Kadio Aristide.

Ao todo, 11 EBSs dos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Periquito e Governador Valadares foram atendidos pela PLAN Consultoria. Foram 1.068 pessoas impactadas direta e indiretamente; três empreendimentos formalizados; 190 horas de capacitações em 95 sessões, para sete EBSs; seis planos de negócios desenvolvidos; e quatro mídias sociais criadas.

Mariana e região

Dos 11 empreendimentos mineiros atendidos pela PLAN, cinco são dos municípios de Mariana e Barra Longa: Associação dos Catadores de Material Reciclável de Mariana (CAMAR), de Mariana (MG); Associação dos Hortigranjeiros de Bento Rodrigues (AHOBERO), de Mariana (MG); Cooperativa de Arte Minha Casa, de Mariana e Barra Longa (MG); Associação de Produtores de Barra Longa e Cooperativa de Leite de Barra Longa (CAPBL) e Cooperativa de Produtores de Leite de Mariana (CPL).

A Associação dos Hortigranjeiros de Bento Rodrigues (AHOBERO) foi um dos primeiros projetos atendidos pela Fundação Renova, dentro das ações de reparação, já que o local de produção da geleia de pimenta biquinho foi atingido. Mesmo com a produção retomada, a associação foi uma das participantes projeto de Desenvolvimento e Fortalecimento de EBS e OSC.

Com o projeto, a AHOBERO recebeu aprendizados sobre gestão, organização institucional, finanças e contabilidade. Foi possível a diversificação da produção para conquistar novos mercados e a ampliação da divulgação através das redes sociais. Além disso, houve a regularização da documentação sanitária, a expansão das vendas diretas, o ganho de autonomia na gestão e a

renovação do Selo da Agricultura Familiar (Senaf).

Foram 47 pessoas impactadas direta e indiretamente com a ação, quatro registros formalizados, 14 reuniões presenciais de assistência técnica, um plano de negócios elaborado e oito horas de oficinas de sensibilização para aspectos gerais do associativismo.

<https://territoriopress.com.br/noticia/1912/projeto-de-associativismo-e-cooperativismo-desenvolve-negocios-na-bacia-do-rio-doce> em 27/05/2026 19:59